

A força da banda Stillo Pop Som no YouTube: uma análise sobre o resgate da cultura e revitalização da memória¹

Luiz LEITE²

Beatriz LOBO³

Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT

RESUMO

Assim como nas demais regiões do Brasil, a diversidade cultural que abrange o estado de Mato Grosso é formada por múltiplas manifestações culturais, ricas de significados e sentidos em suas formas. Neste contexto se encontra a música. A música popular se constrói e se define pela sua pluralidade, justamente no contato e confronto com outras músicas, por meio de seu uso por sujeitos concretos, por sua vez mediado por categorias históricas, sociais e culturais (Neder, 2010). Entre o siriri, o cururu e o rasqueado, uma das manifestações mato-grossenses é o Lambadão, ritmo originário da baixada cuiabana na década de 90. Provindo dos garimpos e difundido por festas de santo, o Lambadão está intimamente ligado às tradições folclóricas da baixada cuiabana. Quanto a forma de funcionamento do Lambadão, Sandra Maria Souza Rosa (2013) em sua pesquisa afirma que a combinação de três ritmos musicais populares nas regiões Norte e Nordeste – lambada e carimbó (ambos populares no Pará) e axé music (Bahia) – foi o ponto de partida para a criação do gênero musical hoje conhecido em Cuiabá e seu entorno como lambadão. Como em outras regiões do país, a cultura mato-grossense é resultado de combinação e troca entre variados agentes. Em uma visão folkcomunicação apresentada por Luiz Beltrão (1980) o Lambadão está ligado aos povos marginalizados, uma vez que o ritmo nasceu do garimpo e por muito tempo não foi visto com bons olhos pela alta sociedade mato-grossense. Ao decorrer dos anos o Lambadão deixa de ser um ritmo apreciado e consumido apenas em espaços rurais e passa a se afirmar como uma experiência cultural urbana. Desde sua ascensão, o lambadão passou por

¹ Trabalho apresentado no IJ06 – Interfaces Comunicacionais do XXII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, realizado de 8 a 10 de junho de 2022.

² Graduando em Comunicação Social com habilitação em Radialismo pela UFMT, e-mail: lleitecba@gmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Cinema e Audiovisual da FCA-UFMT, email: beatriz.santos7@ufmt.br



aprimoramentos e sofreu influências ao decorrer das décadas, seja enquanto ritmo e como circuito cultural, desde suas coreografias, trajes e as próprias produções de eventos. Emergindo como gênero musical e cultural na década de 90, o Lambadão tem em sua história a contribuição de diversos artistas, que, de certa forma, auxiliaram no aumento de sua dimensão sociocultural. Ao relembrar a “época de ouro” do Lambadão, um nome vem à mente daqueles que vivenciaram o início dos anos 2000 em Mato Grosso: Stillo Pop Som. Nota-se a importância da banda Stillo Pop Som para que tal fenômeno ocorresse, uma vez que advinda de Nobres, região da Baixada Cuiabana, trazia seus shows para Cuiabá e Várzea Grande. Sendo assim, o presente artigo objetiva analisar a influência da banda de Lambadão Stillo Pop Som na divulgação do ritmo musical mato-grossense, utilizando como parâmetro a plataforma para hospedagem de vídeos, YouTube, uma vez que é certo que desde o último lançamento da banda Stillo Pop Som até os dias atuais muita coisa mudou. A forma de produzir e consumir conteúdo, incluindo a música, passou por modificações e é aqui que chegamos ao YouTube, plataforma de vídeo criada em 2005. Em um país como o Brasil, com índices que revelam a disparidade social, o acesso a internet, para além de questões tecnológicas, esbarra na disformidade imposta por questões sociais, como a desigualdade, chama a atenção o número de visualizações e interações alcançadas pela banda Stillo Pop Som no YouTube, reforçando o papel da plataforma no resgate e revitalização da memória. Levando em consideração os avanços tecnológicos e novas formas de comunicação, esta pesquisa busca verificar de que maneira ocorria o chamado circuito cultural do lambadão onde a banda estava inserida, entre os anos 2000 e 2006. Por meio de avaliação de dados disponibilizados no canal do usuário “Thiago Cbá”, dedicado a divulgação de músicas, em sua maior parte, regionais, o trabalho busca investigar os motivos que levaram a banda alcançar tamanho sucesso, verificando os fatos desde sua formação até a época de sua ascensão. Este trabalho se ampara em pesquisa bibliográfica e documental acerca de manifestações populares, por meio do estudo da folkcomunicação, primeira e única teoria da comunicação brasileira, cunhada por Luiz Beltrão, jornalista, escritor e pesquisador, que dedicou parte de sua vida a estudos da comunicação popular no Brasil. A folkcomunicação estuda o conjunto de procedimentos de intercâmbio de informações, ideias, opiniões e atitudes dos públicos marginalizados urbanos e rurais, através de agentes e meios direta ou indiretamente

ligados ao folclore (BELTRÃO, 1980) e serve como principal fonte de pesquisa para construção deste trabalho. Análise de textos e dados acerca do YouTube também fazem parte do repertório de consulta, uma vez que a plataforma proporciona o encontro entre uma série de comunidades alternativas diversas, cada uma delas produzindo mídia independente há algum tempo, mas agora reunidas por esse portal compartilhado (JENKINS, 2006). Tal afirmação corrobora com os dados obtidos através da pesquisa, uma vez que a Banda Stillo Pop Som, estudada neste presente trabalho, se destaca como um dos grupos a deixar seu nome registrado no imaginário popular, ao alcançar 1,4 milhão de visualizações na plataforma de vídeos YouTube, com um álbum lançado em 2001. Por meio desta análise foi permitido trazer para a nossa compreensão o Lambadão enquanto movimento cultural. Reconhecido como tal, segundo a Lei nº 10.809/2019, sancionada no mesmo ano, o Lambadão como ritmo dos povos marginalizados, outrora rejeitado pela alta sociedade mato grossense, agora é utilizado como referência em detrimento de outro gênero musical que vivencia o mesmo processo: o funk. Observando os aspectos que corroboram para rompimento de fronteiras e consolidação do ritmo mato-grossense, o canal do usuário “Thiago Cbá” na plataforma de vídeos YouTube tem sua relevante contribuição na construção deste trabalho, uma vez que a partir do comportamento de sua rede de usuários, podemos verificar como o circuito do Lambadão se mantém por meio da internet. Para isso, a análise de comentários disponibilizados no canal reforça o papel que o Lambadão ocupa no imaginário popular. Por fim, a presente análise aponta o YouTube como um campo fértil para manutenção da memória e divulgação do Lambadão, dando margem para discussões sobre possíveis dificuldades de aspecto social e tecnológico, como acesso à internet e direitos autorais, contribuindo com o debate acerca da cultura popular e da produção de sentido quanto à ocupação dos espaços urbanos, atualizando as informações acerca deste fenômeno musical genuinamente mato-grossense, colaborando com a manutenção da memória regional e buscando assim, fomentar futuras produções acadêmicas que venham a se utilizar da temática, uma vez constatada a escassez de referências bibliográficas que abordam o tema.

PALAVRAS-CHAVE: lambadão; música; youtube; stillo pop som; folkcomunicação.

REFERÊNCIAS

ANALFABESTISMO cai, mas Brasil ainda tem 11 milhões sem ler e escrever. In: Agência Brasil. Disponível em:
<<https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2020-07/taxa-cai-levemente-mas-brasil-ainda-tem-11-milhoes-de-analfabetos#:~:text=A%20taxa%20de%20analfabetismo%20no,ainda%2011%20mil%C3%B5es%20de%20analfabetos>>. Acesso em 21 de Fevereiro de 2022.

BARROS, Lidiane Freitas de. **A Cadeia Produtiva do Lambadão: Rompendo as Fronteiras da Periferia**. Universidade Federal de Mato Grosso. 2013. Disponível em:
<https://ri.ufmt.br/bitstream/1/565/1/DISS_2013_Lidiane%20Freitas%20de%20Barros.pdf>. Acesso em 20 de Fevereiro de 2022.

BELTRÃO, Luiz. **Folkcomunicação: a comunicação dos marginalizados**. Cortez Editora. 1980.

BURGESS, Jean; GREEN, Joshua. **YouTube e a Revolução Digital**. 2009. Disponível em:
<<https://drive.google.com/file/d/1-Y5khksA2ZDZkH2qbJWINFbq58CbsFbh/view?usp=sharing>>. Acesso em 20 de Fevereiro de 2022.

GADINI, Sérgio Luiz; WOITOWICZ, Karina Janz . **Noções Básicas de Folkcomunicação**. 2007. Disponível em:
<<https://books.google.com.br/books?id=htQFPuCV8VwC&lpq=PA9&ots=bgKxPYp7Oa&dq=folkcomunica%C3%A7%C3%A3o&lr&hl=pt-BR&pg=PP1#v=onepage&q=folkcomunica%C3%A7%C3%A3o&f=false>>. Acesso em 22 de Fevereiro de 2022.

JENKINS, Henry. **Cultura de Convergência**. 2006. Disponível em:
<<https://drive.google.com/file/d/1mG-BVIKwezGVc24CfvdL0ZUI8PtdTP18/view?usp=sharing>>. Acesso em 22 de Fevereiro de 2022.

NEDER, Álvaro. **O estudo cultural da música popular brasileira: dois problemas e uma contribuição**. p 182. 2010. Disponível em:
<<https://www.scielo.br/j/pm/a/vHHNZwN9KPVYS3bP3ZPjXGb/abstract/?lang=pt>>. Acesso em 23 de Fevereiro de 2022.

RITMO marginalizado vira tema de livro e retrata ‘A Desforria da Periferia’. In: olhardireto. Disponível em:
<<https://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?id=224479¬icia=ritmo-marginalizado-vira-tema-de-livro-e-retrata-a-desforra-da-periferia>>. Acesso em 21 de Fevereiro de 2022.

ROSA, Sandra Maria Souza. **O Lambadão em Cuiabá e Várzea Grande**. Universidade Federal de Mato Grosso. 2016.

SOBE para 82,7% percentual de domicílios com **internet**, diz IBGE. In: Agência Brasil. Disponível em:
<[https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-04/sobe-para-827-percentual-de-domicilios-com-internet-diz-ibge#:~:text=Publicado%20em%2014%2F04%2F2021,6%20pontos%20percentuais%20\(p.p.\)](https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-04/sobe-para-827-percentual-de-domicilios-com-internet-diz-ibge#:~:text=Publicado%20em%2014%2F04%2F2021,6%20pontos%20percentuais%20(p.p.))>. Acesso em 21 de Fevereiro de 2022.